

PELAS VEREDAS DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA E JAPONESA

Naysa Késsia RODRIGUES*

Alines Leda SCURCIATTO**

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, em seus primórdios, não houve interesse do governo imperial brasileiro pela implantação de uma política de educação por meio da criação de escolas primárias ou profissionais. Desse modo, a associação entre ensino profissionalizante e indústria vai ocorrer apenas em meados do século XX, com a introdução da Constituição Federal de 1988 em que a educação básica passou a ser um direito garantido para todos os cidadãos brasileiros com idade de 4 e 17 anos, o que se materializa em atraso quando comparado ao sistema japonês, que é um dos mais desenvolvidos do mundo. **OBJETIVO:** O objetivo central deste artigo é realizar uma análise comparativa da educação no Brasil e no Japão, em consonância com a perspectiva de que a educação se constitui em um mecanismo capaz de promover o processo de transformação do contexto social para o qual foi idealizado **METODOLOGIA:** Este trabalho foi executado por meio de revisão de literatura, com a utilização de livros, legislação e sites que descrevem os aspectos centrais da temática em discussão **RESULTADO:** O nível é atribuído aos grandes volumes de investimentos em incorporação de progresso tecnológico e em tecnologias educacionais constantemente renovadas, por esse motivo o resultado da educação japonesa é tão eficaz **CONCLUSÃO:** Portanto, entenda-se que a educação possui sentido mais amplo e fundamental para elaboração de estratégias apropriadas e adequadas para mudar as condições objetivas de reprodução, como para a auto mudança consciente dos indivíduos chamados a concretizar a criação de uma ordem social metabólica radicalmente diferente. O que torna elementar que se tenha a compreensão sobre a possibilidade de abrangência da escola na relação individualidade, trabalho, educação e sociedade.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Desenvolvimento.

* naysarodrigues@yahoo.com

** alinescurciatto@hotmail.com